

Infraestrutura para Atividades Físicas de lazer nas escolas brasileiras

Guilherme Bueno Ramos – Discente do curso de Educação Física/UFMS

guilherme.b.ramos@ufms.br

André Augusto Brites Martins - Discente do curso de Educação Física/UFMS

a.augusto@ufms.br

Junior Vagner Pereira da Silva – Docente do curso de Educação Física/UFMS

jr_lazer@yahoo.com.br

RESUMO: Trata-se de pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e documental do censo escolar da educação básica 2023. As quadras esportivas (38,1%) predominaram e piscina e sala de dança estão pouco presentes. As escolas privadas dispõem de maior quantidade de piscinas e salas de dança e as públicas (municipais, estaduais, federais), quadras, mas sem diferenças estatisticamente significantes. Conclui-se que a infraestrutura esportiva é incipiente e insuficiente.

Palavras-chave: Atividade Física de Lazer; Espaços; Esferas administrativas; Infraestrutura.

Infrastructure for leisure Physical Activities in Brazilian schools

ABSTRACT: This is quantitative, cross-sectional, descriptive and documentary research from the 2023 basic education school census. Sports courts (38.1%) predominated and swimming pools and dance rooms are barely present. Private schools have a greater number of swimming pools and dance rooms and public schools (municipal, state, federal) have courts, but without statistically significant differences. It is concluded that the sports infrastructure is incipient and insufficient.

Keywords: Leisure Physical Activity; Spaces; Administrative spheres; Infrastructure.

INTRODUÇÃO

O estilo de vida fisicamente ativo é influenciado pelas oportunidades e experiências com atividades físicas (AF) disponíveis às pessoas, dentre elas, as vivenciadas na escola (Mello et al., 2022), seja via aulas de Educação Física (EF), componente curricular obrigatório desde 2003 (Brasil, 2003) ou atividades físicas de lazer (AFL) como atividades extracurriculares (AE).

As AE, objeto desse texto, consistem em experiências que não integram a estrutura curricular obrigatória, portanto, opcional e elaborada de acordo com as normas, cultura e política que está inserida.

No Brasil, essas atividades estão organizadas em programas específicos em níveis federal, estadual, distrital e municipal, dispondo de objetivos diversos, como observado no Programa Estadual de Esporte Escolar em Santa Catarina, versão estadual do Programa Esporte Escolar direcionado à disseminação do esporte nas escolas públicas brasileiras (Gaspar *et al.*, 2004), no Programa Atividades Curriculares Desportivas em São Paulo, voltado à preparação de estudantes para Olimpíadas Colegiais na rede estadual (Luguetti *et al.*, 2015), no Programa Segundo Tempo Padrão, que visa democratizar o acesso ao esporte e a cultura a fim de promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social (Brasil, 2023).

Logo, a escola, pode ser considerada um equipamento não específico de lazer, pois trata-se de “um espaço não construído de modo particular para esta função, mas que eventualmente pode cumpri-la” (Marcellino, 2002, p. 29), vez que tende a ter infraestrutura relacionada ao interesse cultural físico-esportivo, que consiste na ocupação do tempo disponível com experiências relacionadas aos esportes (Marcellino, 2002) ou atividades físicas de lazer (AFL) (Silva, 2023).

Diante disso, a presente pesquisa questiona: quais os espaços físicos disponíveis às AFL em escolas brasileiras? O tipo de administração exerce alguma influência sobre a disponibilidade e variedade de espaços?

Frente a isso, o objetivo da pesquisa foi investigar quais são os espaços físicos disponíveis para prática de AFL nas escolas brasileiras e analisar se o tipo de administração exerce influência sobre sua variedade.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como transversal, descrita e documental (Gil, 2010), de abordagem qualitativa, trabalhada na lógica quantitativa (Minayo, 2009).

O objeto do estudo foi o Censo escolar da educação básica referente ao ano de 2023. Os documentos analisados foram localizados no site <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>, figurando como banco de dados a planilha dos microdados.

Posteriormente, as informações do banco de dados referentes aos tipos de espaços (quadras esportivas, quadras cobertas, quadras descobertas, sala de dança, piscina) e esferas administrativas (federal, estadual, municipal e privada) foram importadas para o programa estatístico Jamovi.

Por fim, procedeu-se a análise estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), com apresentação em formato de figuras e quadros. Para análise da influência da esfera administrativa sobre a variedade de espaços aplicou-se o teste de correção de *Pearson*.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A infraestrutura predominante são as quadras esportivas (38,1%), que guardam relação com as aulas de EF e AE (Quadro 1). A presença de estúdios de dança e piscinas se mostrou incipientes e insuficientes.

Espaços	Frequência relativa (%)	
	Não	Sim
Quadras Esportivas	62,9	38,1
Quadras cobertas	71,7	28,3
Quadras descobertas	85,5	14,5
Piscina	97,2	2,8
Sala de dança	98,1	1,9

Quadro 1. Espaços relacionados ao interesse físico disponíveis em escolas da Educação Básica no Brasil/2023.

A predominância das quadras esportivas em detrimento a outros espaços pode ser um dos fatores condicionantes a predominância dos esportes coletivos no lazer de brasileiros, pois as escolas/universidades figuram como primeiro contato da população com os esportes e os principais esportes praticados são aqueles que utilizam quadras - futebol (59,8%) e o vôlei (9,7%) (Brasil, 2015).

Por outro lado, os dados indicam que a quantidade de espaços destinados a prática esportiva (quadras cobertas e descobertas) foram incipientes, vez que as quadras não atingiram 40% das escolas. Ainda, as salas de danças e piscinas são quase inexistentes na rede pública de ensino. Resultados similares foram evidenciados no Espírito Santo (Cardoso; Rosadas, 2021) e Recife, Pernambuco (Andrade; Campos; Costa, 2021).

A ausência de infraestrutura esportiva na maioria das escolas públicas brasileiras configura-se em barreira ambiental à prática esportiva no lazer, porque restringe as possibilidades das experiências, dentre elas, as AE. Logo, em que pese a literatura apontar as

escolas como um equipamento não específico de lazer (Marcellino, 2002), sua materialização é ausente na maioria das escolas, o que faz das escolas equipamentos não específicos de lazer limitados.

As quadras esportivas são os principais espaços esportivos nas três esferas públicas e na privada, sejam elas cobertas ou descobertas. Já as piscinas e os estúdios de dança predominaram entre as privadas (Quadro 2). Contudo, nenhuma relação estatística significativa ocorreu entre as esferas administrativas e os espaços – quadras esportivas (-0,119), quadras cobertas (-0,116), quadras descobertas (-0,051), piscinas (0,166) e estúdio de danças (0,124).

Quadro 2. Tipos de espaços, por tipo de esfera administrativa/2023.

Tipo de Espaços	Esfera administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Quadras Esportivas	0,3	11,1	16,3	10,3
Quadras cobertas	0,3	8,6	12	7,5
Quadras descobertas	0,1	4,4	5,5	4,4
Piscina	0,1	0,2	0,4	2,2
Sala de dança	0	0,1	0,3	1,4

A incipiência de piscinas e salões de danças em escolas públicas podem limitar as possibilidades de vivências corporais como AE. Contudo, ao contrário da hipótese inicial, a baixa quantidade de espaços no contexto escolar demonstra não afetar as experiências com a natação e dança na idade adulta, vez que de acordo com dados do Diagnóstico Brasileiro do Esporte (Brasil, 2015), a natação está entre as cinco esportes mais praticados e a natação e as danças, entre as dez AFL mais praticadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os espaços disponíveis às AFL na infraestrutura escolar são incipientes e insuficientes na realidade brasileira, havendo predominância das quadras esportivas em detrimento da piscina e sala de dança, que mesmo predominando, se faz presente apenas 40% das escolas. Embora exista a predominância de quadras esportivas nas esferas públicas e piscinas e salas de danças na privada, não foram evidenciadas diferenças estatisticamente significantes. Portanto, a infraestrutura escolar como equipamento não específico de lazer é uma possibilidade limitada, contribuindo até certo ponto com o lazer através das AE, mas padecendo de problemas similares aos equipamentos específicos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Raphael Rodrigues de; CAMPOS, Luís Henrique Romani de; COSTA, Heitor Victor Veiga da. Infraestrutura escolar: uma análise de sua importância para o desempenho de

BRASIL. LEI Nº 10.793, De 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003.

BRASIL. Ministério do Esporte. Caderno Nacional do Esporte. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério do Esporte. Diretriz do Programa Segundo Tempo (PST) – Padrão. Brasília, DF, 2023.

CARDOSO; Jakson Santos, ROSADAS; Sidney de Carvalho. A importância do esporte no ambiente escolar : Benefícios e dificuldades. artigo. Espírito Santo. 2021. 1-15

DIAS, D. F.; LOCH, M. R.; RONQUE, E. R. V.. Barreiras percebidas à prática de atividades físicas no lazer e fatores associados em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 11, p. 3339–3350, nov. 2015

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.

LUGUETTI, C. N. et al.. O planejamento das práticas esportivas escolares no ensino fundamental na cidade de Santos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 4, p. 314–322, out. 2015.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: Uma Introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MELLO, Júlio Brugnara; RODRIGUEZ-AÑEZ, Ciro Romelio; RIBEIRO JUNIOR, Evaldo José Ferreira; GRUBERTT, Guilherme Alves; GONÇALVES, Jéssica Gomes; BUCHMEIER, James Silva Moura. Atividade física no contexto escolar: a ciência e a política caminham juntas?. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 27, p. 1–3, 2022. DOI: 10.12820/rbafs.27e0273. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14965>. Acesso em: 17 maio. 2024.

MINAYO, M. C. S. (2009). Construção de indicadores qualitativos por estratégias quantitativas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 33 (Supl. 1), 83-91. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/rbem/a/36mvLQPqTjRTp8kLXbs3b5Q/?format=pdf&lang=pt>

SILVA. JVP; SAMPAIO. TMV. Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos? **R. bras. Ci. e Mov** 2012;20(2):106-118. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/3007>>. Acesso em: 22/05/202.



6º CONGRESSO BRASILEIRO EM ESTUDOS DO LAZER
XX SEMINÁRIO "O LAZER EM DEBATE"

TEMA

**"LAZER NAS NOVAS TECNOLOGIAS
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO"**

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



RESOLUÇÃO Nº 75-CGB-EDF/FAED/UFMS, DE 3 DE OUTUBRO DE 2025.

O COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO, DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/FAED da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando a [RESOLUÇÃO Nº 595-COGRAD/UFMS, DE 22 DE JUNHO DE 2022](#), resolve:

Autorizar a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, por meio de parecer escrito de **Banca Avaliadora**, sendo dispensado a defesa, conforme descrição abaixo:

Processo: 23104.021024/2025-04 (FAED)

Trabalho: "Infraestrutura para atividades físicas de lazer nas escolas brasileiras"

Tipo: artigo, disponível em: <https://www.anpel.org.br/wp-content/uploads/2025/05/anais-cbel-2024.pdf>

Acadêmico: **GUILHERME BUENO RAMOS, RGA: 2020.3107.007-7**

Prazo para entrega do parecer: até 30 de novembro de 2025

Composição da Banca Avaliadora: Junior Vagner Pereira da Silva (Presidente); Alex Caiçara de Albuquerque; Gildiney Penaves Alencar

Processo: 23104.023332/2025-66 (FAED)

Trabalho: "ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL, BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIAS DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS"

Tipo: artigo, disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/20061>

Acadêmica: **KARYN TEIXEIRA PAIXAO DA SILVA, RGA: 2022.3107.045-3**

Prazo para entrega do parecer: até 30 de novembro de 2025

Composição da Banca Avaliadora: Junior Vagner Pereira da Silva (Presidente); Alex Caiçara de Albuquerque; Pollyana dos Santos Barros

MARIANA BIAGI BATISTA

PRESIDENTE

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Biagi Batista, Presidente de Colegiado**, em 03/10/2025, às 16:42, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

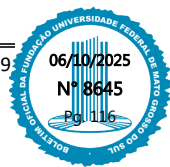
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5948989** e o código CRC **1C60A308**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Data de avaliação: 15/11/2025

Alex Caiçara de Albuquerque – *Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste.*

Trabalho

*INFRAESTRUTURA PARA ATIVIDADES FÍSICAS DE LAZER NAS ESCOLAS
BRASILEIRAS.*

Autores

Guilherme Bueno Ramos, André Augusto Brites Martins e Junior Vagner Pereira da Silva.

SÍNTESE

O estudo apresentado pelos autores aborda a infraestrutura destinada às atividades físicas de lazer nas escolas brasileiras. O texto possui estrutura coerente e segue os elementos essenciais de trabalhos acadêmicos, iniciando com uma introdução bem delineada que contextualiza o tema investigado e apresenta os principais propósitos da pesquisa. O trabalho apresenta objetivos gerais e específicos descritos de forma clara e consistente. A fundamentação teórica é adequada e contribui para sustentar a relevância da investigação proposta.

METODOLOGIA

A metodologia está explicitada de maneira clara e adequada ao propósito da pesquisa. O texto apresenta referências pertinentes que justificam as escolhas metodológicas realizadas.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são apresentados de maneira clara e objetiva, contemplando todas as informações indispensáveis à compreensão das atividades desenvolvidas. Verifica-se uma articulação consistente entre os achados e a literatura científica, o que qualifica a análise e fortalece a compreensão dos elementos investigados.

RELEVÂNCIA E CONCLUSÕES

O tema tratado é pertinente e apresenta relevância acadêmica e social, sobretudo no contexto da infraestrutura escolar voltada às atividades físicas de lazer. As conclusões são coerentes com os achados e os autores reconhecem adequadamente as limitações da pesquisa, demonstrando rigor na análise.

PARECER FINAL

O trabalho se mostra consistente, relevante e alinhado às demandas da área da atividade física de lazer. Assim, a avaliação geral é positiva, recomendando-se a aprovação.



Documento assinado digitalmente
ALEX CAICARA DE ALBUQUERQUE
Data: 18/11/2025 20:40:19-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Alex Caiçara de Albuquerque

Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste.

PARECER DE MANUSCRITO

TÍTULO DO TRABALHO: Infraestrutura para atividades físicas de lazer nas escolas brasileiras

AUTOR: Guilherme Bueno Ramos

PARECERISTA: Gildiney Penaves de Alencar

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Primeiramente, agradeço a oportunidade de ler e avaliar o manuscrito intitulado “Infraestrutura para atividades físicas de lazer nas escolas brasileiras”, apresentado no 6º Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer. A temática abordada é de extrema relevância e urgência para o campo da Educação Física, especialmente pela influência do ambiente escolar como equipamento não específico para a prática da atividade física de lazer. O estudo se propõe a investigar quais são os espaços físicos disponíveis para prática de atividade física de lazer nas escolas brasileiras e analisar se o tipo de administração exerce influência sobre sua variedade, por meio de uma pesquisa secundária com utilização do Censo Escolar da Educação Básica de 2023.

As demais considerações são apresentadas nos tópicos a seguir, conforme descrito no manuscrito.

QUANTO À INTRODUÇÃO

O texto introdutório apresenta, de antemão, uma breve contextualização acerca da influência das oportunidades com a atividade física e seus impactos no estilo de vida das pessoas, com destaque às experiências corporais vivenciadas na escola, seja nas aulas de Educação Física ou nas atividades extracurriculares, objeto de estudo do presente trabalho, citando alguns projetos que permeiam nessa vertente no âmbito nacional, estadual e municipal.

Ademais, mesmo que a escola não seja um ambiente específico para o desenvolvimento do lazer (de modo específico o interesse físico-esportivo), observa-se que na introdução o autor reconhece essa característica e aponta o principal motivo desse espaço ser utilizado também para este fim, de modo a “aproveitar” a infraestrutura que já dispõe para a realização das atividades físicas de lazer.

Possivelmente, pela limitação de palavras nos trabalhos apresentados em congresso, não houve o aprofundamento teórico que pudesse trazer uma reflexão sobre a importância dos equipamentos específicos e não específicos de lazer, de forma a levar o leitor a compreender os impactos sociais e econômicos da utilização do ambiente escolar como espaço adequado para essas atividades. Além disso, provavelmente pelo mesmo motivo, não foi apresentada uma diferenciação entre os equipamentos públicos e privados e suas respectivas influências para as oportunidades de realização das atividades físicas de lazer nas escolas, o que fortaleceria os achados do artigo.

Por fim, o problema de pesquisa é evidenciado por meio de duas perguntas coerentes e que justificam o estudo, finalizando com o objetivo, direto e alinhado ao que o estudo se propõe a realizar.

QUANTO À METODOLOGIA

O tipo de pesquisa está adequado à natureza dos dados utilizados, tendo a fonte facilmente identificada neste tópico, sendo um banco de dados confiável e com possibilidades de análises variadas. Os procedimentos de análise estatística foram descritos de forma objetiva e incluíram as variáveis trabalhadas (tipos de espaços e esferas administrativas), o programa utilizado (Jamovi) e o teste realizado (correlação de Pearson ao invés de “correção”).

Apesar do tópico indicar que tenha sido realizada uma pesquisa “de abordagem qualitativa, trabalhada na lógica quantitativa (p. 181)”, acredito que a predominância tenha sido quantitativa, pensando, principalmente, nos resultados apresentados na seção seguinte.

QUANTO AOS RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados do artigo foram apresentados de forma clara e objetiva, coerentes com os objetivos propostos pelo estudo, inclusive com apresentação de uma breve discussão acerca dos espaços com maior frequência, a exemplo da quadra esportiva ter aparecido com maior predominância, mesmo que não seja realidade da maioria das escolas analisadas. Ainda, um ponto positivo observado diz respeito à interpretação crítica do autor quanto aos dados observados, pois indicou que a ausência de infraestrutura adequada configura-se como umas das principais barreiras para a prática da atividade física no lazer/extracurriculares, fato que poderia ser ainda mais reforçado e discutido ao longo do tópico, apresentando possíveis soluções e alternativas para a resolução desse problema.

Outro ponto que o estudo chamou a atenção é baixa presença de piscinas e salas de dança no ambiente escolar, mas que não gera influência sobre a prática dessas atividades físicas de lazer dos brasileiros, o que poderia ser mais explorado com hipóteses e os motivos dessa infraestrutura não exercer tal influência.

Por fim, seria importante apresentar a quantidade de escolas encontradas e incluídas no estudo, de modo a mostrar a frequência absoluta mencionada na metodologia, pois os resultados estão apenas em frequência relativa.

QUANTO ÀS CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais foram diretas e coerentes com os resultados e objetivos do estudo, e reforçaram a insuficiência de infraestrutura para a realização de atividades físicas de lazer/extracurriculares nas escolas brasileiras, destacando que esses espaços são limitados.

Apesar disso, as considerações finais não apontam as limitações do estudo (por exemplo, a ausência das informações qualitativas sobre a conservação dos espaços, o que pode influenciar na sua utilização) e, a partir delas, estabelecer perspectivas para estudos futuros que possam dar continuidade à investigação (como a realização de estudos de caso ou pesquisas sobre o uso pedagógico no contexto extracurricular).

RESULTADO FINAL

Aprovação do manuscrito.

